



Informativo Eletrônico
do NIPE - UNICAMP

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Campinas, 25 de Abril de 2011. (Número 786)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site do NIPE: www.nipeunicamp.org.br

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NIPE, editais de P&D e oportunidades de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do NIPE no Twitter.

AVISO IMPORTANTE

Veja os novos telefones do NIPE

Desde o dia 15 de fevereiro, o Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE) da Unicamp está em suas novas instalações. O Núcleo está localizado na Rua Cora Coralina, 350 – Campus da Unicamp, Campinas (SP) e conta com novos números de telefone:

Secretaria: (19) 3521-1720 / 7824-1737

Setor de Convênios: (19) 7824-1054

Setor de Divulgação: (19) 3521-1718 / 7824-4819

Pesquisa e Informática: (19) 7824-5469

MURAL

OPORTUNIDADES

Oportunidade de bolsas de estudo de doutorado dentro do projeto efficiency and CO2e abatement according to different technology dissemination policies: guidelines to public policy-professor

Há vaga para candidatos com mestrado e formados nas áreas de engenharia, matemática e física. Este é um projeto de 2 anos; contudo, a bolsa de doutorado é de 4 anos. Os interessados devem enviar o currículo para jannuzzi@fem.unicamp.br, colocando no Assunto (Subject): FAPESP 08/58076-4.

Trainee em Engenharia Civil

Atuar no acompanhamento da área de novos negócios, elaboração de planilhas e relatórios, relacionamento com clientes externos e internos da área. Mais informações: anexo.

UFSCar seleciona docente

O Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) abriu concurso para uma vaga de professor adjunto para atuar na subárea de Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edificações. As inscrições, realizadas apenas pela internet, terminam em 13 de maio. Mais informações e edital: www.concursos.ufscar.br/detalhe.php

FAPESP lança chamada para Pronex

A FAPESP e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), lançam chamada de propostas de pesquisa no âmbito do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex). As propostas serão recebidas até o dia 13 de maio de 2011. A publicação dos resultados do processo de análise e seleção será feita a partir de 13 de setembro.

Mais informações sobre a chamada: www.fapesp.br/materia/6165

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

PRÓXIMOS EVENTOS DO NIPE

AMBIENTA - Workshop Práticas Socioambientais no Setor Energético

**08 e 09 de Junho de 2011
Unicamp – Campinas – São Paulo**

EM BREVE, MAIS INFORMAÇÕES!

EVENTOS

Conferência Internacional Energia Nuclear

25 e 26 de Maio de 2011

Centro de Convenções da FAAP – São Paulo – SP

Mais informações: <http://www.faap.br/cees/>

Semana da Bioenergia no Brasil

26 de Junho a 02 de Julho de 2011

Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Botucatu – SP

Mais informações: www.fepaf.org.br/Cont_Default.aspx?curso=624

9TH LATIN-AMERICAN CONGRESS

Electricity Generation and Transmission

06 a 09 de Novembro de 2011

Mar del Plata – Argentina

Mais informações: <http://www3.fi.mdp.edu.ar/clagtee/>

NOTÍCIAS

REVISTA

Terrae

Fonte: IG / Unicamp (Abr/11)

Terrae is devoted to original and update research on geology, geography and environment. In view of the recent catastrophes due to natural hazards, this issue evaluates environmental changes, natural hazards and some of their impacts. [Leia](#)

ENERGIA EÓLICA

Construção do primeiro parque eólico offshore dos EUA deve começar brevemente

Fonte: Carbono Brasil (20/04/11)

Por Ros Krasny

Depois de anos de adiamento, a construção do que se espera ser o primeiro parque eólico offshore dos EUA, localizado na região de Nantucket Sound, em Massachusetts, pode começar ainda no segundo semestre de 2011. [Leia mais](#)

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Há oportunidade para montadora brasileira com tecnologia do carro elétrico, dizem especialistas

Fonte: Inovação Unicamp (23/04/11)

Por Guilherme Gorgulho

Processo ainda deve demorar a se consolidar, mas País teria chance ímpar para empregar uma das mais promissoras tecnologias que começam a surgir no mercado. [Leia mais](#)

COMBUSTÍVEL

Já falta gasolina nas distribuidoras

Fonte: Estadão Online (24/04/11)

Por Raquel Landim

Petrobras enfrenta dificuldades para atender 100% das cotas prometidas às distribuidoras e acelera importações do combustível.

[Leia mais](#)

ENERGIA

Energia renovável recebe R\$ 9 bi da CPFL até 2015

Fonte: DCI (25/04/11)

Uma das maiores holdings do setor elétrico brasileiro, a CPFL Energia, entra de vez na briga para consolidar-se no mercado de geração de energia por fontes renováveis com a criação da CPFL Energias Renováveis, resultado de uma associação com a Ersa, empresa que atua em projetos de pequenas centrais hidroelétricas (PCH) e parques eólicos. Somado, o portfólio de projetos chega a 4,375 mil MW. Destes, a empresa implantará cerca de 50% até 2015. Esse plano de investimentos da nova empresa prevê o aporte de R\$ 9 bilhões nesse período. [Leia mais](#)

ETANOL

Produção de etanol: primeira ou segunda geração?

Fonte: Agência Ambiente Energia (25/04/11)

Por Thálya Fraga Pacheco – Embrapa

O etanol tem sido considerado uma alternativa para diminuir problemas ambientais e energéticos no mundo em razão da escassez e alta dos preços dos combustíveis fósseis e da poluição por eles causada. O Brasil encontra-se em uma posição privilegiada no que se refere à produção de etanol, por apresentar vantagens na tecnologia de produção, possibilidade de liderança na agricultura de energia e mercado de biocombustíveis sem ampliar a área desmatada ou reduzir a área destinada à produção de alimentos. Além disso, a matriz energética brasileira já é um exemplo de sustentabilidade, pois enquanto a média mundial é o uso de apenas 14% de fontes renováveis, o Brasil utiliza 46,8% dessas fontes. [Leia mais](#)

GÁS NATURAL

Indústria pede nova política para o gás

Fonte: Folha de S. Paulo (25/04/11)

Por Agnaldo Brito

Estudo aponta que redução de 35% do preço do combustível impulsiona setores dependentes, como o vidreiro. Associações criam agenda para pressionar governo e Petrobras a mudar política de preço do gás a partir de 2012.

Crescimento do PIB e do emprego. Redução da inflação e do deficit da balança comercial. Em 2020, um PIB ampliado em R\$ 155 bilhões e mais 796 mil empregos.

A indústria consumidora de gás natural decidiu encomendar estudos para montar um dossiê que mostre os efeitos que a mudança na política de preço do gás natural no país poderá produzir.

Governo e Petrobras são os principais alvos.

Para obter esses ganhos descritos acima, o setor industrial quer: 1) equivalência do preço do gás nacional ao valor do gás internacional (hoje mais baixo); 2) redução da tarifa de transporte de US\$ 2 para US\$ 0,70 por milhão de BTU (unidade de medida do setor); 3) diminuição das margens de operação das distribuidoras, intermediárias entre Petrobras e os consumidores; e 4) corte de PIS e Cofins (de 9,25% para 3,65%) e fim da cumulatividade.

Sete associações industriais, donas de boa parte do consumo de gás no Brasil, financiaram estudos elaborados pela FGV Projetos e pela Andrade & Canellas para demonstrar qual é o impacto econômico que pode ser alcançado ao longo desta década se a Petrobras baratear o custo do insumo em 35%.

PRODUÇÃO PERDIDA

Desenvolvido no âmbito do chamado Projeto Energia Competitiva -bancado pelas associações-, a iniciativa tenta criar um ambiente no país para influenciar a nova modelagem de preço do gás a partir de 2012, quando os contratos entre a Petrobras e as distribuidoras expiram.

Se obtiver sucesso, a indústria promete ampliar os investimentos em projetos para consumo do gás.

Segundo Ricardo Lima, consultor da Andrade & Canellas e responsável pelo estudo que tentou mostrar a viabilidade de redução do preço do gás nacional, a troca da atual política põe a indústria num novo patamar de competitividade, o que viabiliza até grandes projetos petroquímicos, hoje um setor fora dos investimentos para uso do gás natural.

A indústria vidreira afirma que a combinação de dólar desvalorizado e custo da energia no país tem feito o setor perder importante fatia de mercado para os importados.

No segmento de vidros planos, a Abividro (Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro) calcula que 20% da demanda brasileira já é atendida pelos concorrentes internacionais. A nova ameaça é o segmento chamado de conjunto de mesa, principalmente copos.

O setor trabalha em quatro processos antidumping para tentar frear as importações.

O maior temor da indústria é perder a capacidade de disputar o mercado que será criado.

A indústria calcula que o consumo de vidro para carros, eletrodomésticos e outros usos vai dobrar em até 10 anos.

Para Lucien Belmonte, superintendente da Abividro, sem uma nova política de preço para o gás a indústria local não terá condições de ganhar fatia relevante desse crescimento.

Setor de Divulgação e NIPEeventos
Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - NIPE/Unicamp
Rua Cora Coralina, 330 - Campus Unicamp / CEP: 13083-896 - Campinas - SP
Fone: (19) 3521-1718 / 3521-1720
Skype: nipe2010 Twitter: NIPEunicamp
nipeenergia@nipeunicamp.org.br / www.nipeunicamp.org.br



Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).